

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

6.º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

- ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO
- TEXTUALIZAÇÃO, TENDO EM VISTA SUAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, AS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO EM QUESTÃO, O ESTABELECIMENTO DE COESÃO, ADEQUAÇÃO À NORMA-PADRÃO E O USO ADEQUADO DE FERRAMENTAS DE EDIÇÃO
- MORFOSSINTAXE

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
	D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.	EF69LP39 Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	Estratégias de produção	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o tema de uma entrevista a ser realizada. • Levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista. • Elaborar um roteiro de perguntas. • Realizar a entrevista a partir do roteiro, abrindo possibilidades para perguntas adicionais conforme o contexto. • Tomar nota, gravar ou salvar a entrevista. • Usar adequadamente as informações obtidas de acordo com os objetivos estabelecidos. 	EF67LP09 Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	Planejar e produzir entrevista tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.	
		EF67LP10 Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a produzir entrevistas para TV, rádio e internet, utilizando os recursos de mídia disponíveis. • Manejar recursos de captação e edição de áudio e imagem. 				
	D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfofssintáticos.	EF06LP09/ES Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos.	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a diferença entre períodos simples e compostos. • Identificar e classificar períodos simples e compostos em textos e sequências textuais. • Desenvolver habilidades de análise e reflexão sobre a estrutura das frases. 				

Contextualização

Caro(a) Professor(a),

Nesta semana, continuaremos a trabalhar o gênero **entrevista**, com foco na produção escrita do gênero. Assim, apresentaremos dicas para o planejamento, execução e revisão de uma entrevista.

Ao elaborar perguntas e conduzir uma entrevista, espera-se que os(as) estudantes aprendam a se expressar de forma clara e objetiva, além de desenvolverem o pensamento crítico ao refletirem sobre o tema e buscarem informações relevantes.

A prática também estimula a escuta ativa e a empatia, pois é necessário ouvir atentamente o entrevistado, respeitar suas respostas e compreender diferentes perspectivas. Além disso, o gênero será uma forma de aprimorar a escrita e a leitura, uma vez que envolve planejamento, pesquisa e organização textual.

Após o trabalho com o gênero entrevista, iniciaremos o estudo das **orações coordenadas sindéticas: aditiva, adversativa e alternativa**. Na semana seguinte, daremos ênfase às orações coordenadas sindéticas: explicativas e conclusivas.

BOM TRABALHO!



Conceitos e Conteúdos

PRODUZINDO ENTREVISTAS



RELEMBRANDO O CONCEITO

Entrevista é uma conversa estruturada em que um entrevistador faz perguntas a um entrevistado sobre um determinado tema. Esse formato permite coletar dados, opiniões e experiências de forma direta e pessoal. As entrevistas podem ser usadas em diversas situações, como pesquisas, seleções de emprego ou avaliações acadêmicas.

Como podemos fazer uma entrevista?



Escolha um tema interessante

Pense em um assunto que desperte a curiosidade e seja relevante para o tipo de entrevista que deseja realizar. Tudo começa a partir da escolha do tema!



Selecione o(a) entrevistado(a)

Escolha uma pessoa que tenha conhecimento sobre o tema escolhido.



Pesquise sobre o tema e o(a) entrevistado(a)

Antes de criar as perguntas, **leia sobre o assunto e conheça um pouco mais sobre o(a) entrevistado(a)**. Isso ajuda a fazer perguntas mais interessantes!



Elabore um roteiro com as perguntas

Crie perguntas bem pensadas, organizando-as por assunto e importância. Mas fique atento: às vezes, a resposta do(a) entrevistado(a) pode trazer uma ideia nova. Se isso acontecer, **aproveite a oportunidade** e faça uma nova pergunta para deixar a conversa ainda mais interessante!



Crie uma sequência lógica

Organize as perguntas de forma que a entrevista tenha **começo, meio e fim**. Por exemplo:

- Introdução: apresentação do(a) entrevistado(a) e do tema.
- Desenvolvimento: perguntas principais sobre o tema.
- Conclusão: pergunta final e agradecimento.



Hora da entrevista!

No momento da entrevista, **seja respeitoso e escute com atenção**. Se o(a) entrevistado(a) usar termos difíceis, peça para ele(a) explicar de forma mais simples.

Agora que você estudou sobre Entrevista, vamos focar nas orações coordenadas sindéticas.

ORAÇÕES COORDENADAS SINDÉTICAS

Oração coordenada sindética é aquela que é introduzida por conjunção coordenativa. As orações coordenadas sindéticas têm relação com outra oração do período e classificam-se de acordo com o sentido da conjunção que as introduz. Há 5(cinco) classificações, vamos conhecer algumas:

ORAÇÕES COORDENADAS ADITIVAS

São aquelas que expressam ideia de adição, de soma ou de sequência de ações. Observe:



O quadrinho é composto por duas orações que são unidas por meio da **conjunção aditiva "e", indicando a adição de duas ações.**

O ano começou + Completamos 11 anos de tirinhas.

Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/DHG4rFEOQg/>> Acesso em 02 abr. 2025.

Observe a frase a seguir:

O conectivo estabelece uma relação de adição de sabores indesejados por Theo.

Theo não gosta de brigadeiro **nem** de beijinho.



Principais conjunções aditivas

E, nem (e não), não só... mas também, não só... como também.



Referências

Material Estruturado

BAURRE, Maria Luiza. PONTARA, Marcela. AVELAR, Juliano. **Relações de sentido no interior do período - período composto por coordenação.** Grupo Santillana. Uno Sistema de Ensino.

CEREJA, William Roberto. **Conecte:** gramática reflexiva. 2. ed. - São Paulo: Saraiva, 2013.

FARACO, Carlos Emílio. MOURA, Francisco Marto de. MARUXO, José Hamilton Jr. **Gramática** - edição reformulada - São Paulo: Ática, 2006.

LIBERATO, Rivalcir. **A importância do abraço.** Disponível em: <<http://www.rivalcir.com.br/mensagens2002/1594.html>>. Acesso em 14 abr. 2025.

MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da Língua Portuguesa.** 8.ed - São Paulo: Saraiva, 2002.

Conjunto de questões

NOVA ESCOLA. **O que são conjunções e como usá-las em sala de aula?** Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/16830/o-que-sao-conjuncoes-e-como-ensina-las>>. Acesso em: 05 abr. 2025.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo.** 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa.** 38. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2021.

NOVA ESCOLA. **Como ensinar conjunções e orações coordenadas no ensino fundamental.** Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/16940/compreendendo-conjuncoes-e-oracoes-coordenadas>>. Acesso em: 05 abr. 2025.

SOUSA, Carolina de. **Orações Coordenadas:** resumo, exemplos e atividades. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/oracoes-coordenadas.htm>>. Acesso em: 05 abr. 2025.



ATIVIDADE 9

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Releia o trecho do texto:

“O filme destaca a luta por igualdade racial e de gênero. Logo, a obra se firma como uma homenagem à ciência, à perseverança e à superação.” (l 11-16)

Reescreva esse trecho substituindo a palavra “logo” por outra conjunção mantendo o mesmo sentido.

ATIVIDADE 10

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Releia o trecho a seguir:

“Estrelas Além do Tempo conta a história real de três mulheres negras — Katherine Johnson, Dorothy Vaughan e Mary Jackson — que trabalharam na NASA durante a corrida espacial, visto que o contexto da época era marcado por segregação racial e desigualdade de gênero.”(l. 1-5)

Reescreva esse trecho substituindo a expressão “visto que” por outra com sentido parecido, mantendo a ideia original do texto.



ORAÇÕES COORDENADAS ADVERSATIVAS

São aquelas que expressam ideia de oposição, de contraste. Observe:



Disponível em: <<https://www.agazeta.com.br/capixapedia/ha-17-anos-santos-de-neymar-venceu-a-desportiva-mas-perdeu-para-o-vasco-no-es-0125>>. Acesso em 04 abr. 2025.

O título da reportagem indica um contraste entre os jogos. Releia o trecho:

Neymar venceu a Desportiva, **mas** perdeu para o Vasco no ES.



O conectivo estabelece uma relação de contraste: Ganhou um jogo, mas perdeu outro.

Em textos opinativos ou argumentativos, as orações adversativas reforçam pontos de vista ao contrastar ideias.

Muitas vezes, a conjunção adversativa quebra a expectativa criada pela primeira oração.

Observe a oposição dos fatos na frase:

Milena estudou muito para a prova, **entretanto** não conseguiu uma boa nota.



O conectivo estabelece uma relação de oposição entre o que se esperava do resultado e o resultado que, de fato, aconteceu. Espera-se que ao estudar muito, a nota seja satisfatória.



Principais conjunções adversativas
Mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto.



ORAÇÕES COORDENADAS ALTERNATIVAS

São aquelas que expressam ideia de escolha ou alternância. Observe:

Depois eu faço: conheça os procrastinadores

Se você é daqueles que deixam tudo para a última hora e só trabalham em cima do laço, leia esta reportagem já. Agora. Imediatamente

Estudar **ou** ficar no *Facebook*? Dar uma arrumada no quarto **ou** dormir mais 15 minutos? Talvez você não perceba, mas todo dia, a toda hora, temos que decidir o que fazer. Tirar o lixo para fora agora **ou** continuar vendo TV? Escrever de uma vez o trabalho final **ou** aproveitar o sol lá fora? Às vezes a decisão parece fácil, mas pode acabar em situações complicadas: dizer ao chefe que ainda não terminou o relatório **ou** inventar uma desculpa? Se na hora de decidir você costuma escolher a opção de deixar para depois, está entre os 95% das pessoas adeptas da procrastinação.

Superinteressante

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/comportamento/depois-eu-faco-conheca-os-procrastinadores/>>. Acesso em: 05 abril 2025.

No texto, o conteúdo das orações intercaladas pela conjunção coordenativa alternativa **ou** corresponde a uma ideia de escolha. Ou seja, não há a possibilidade de estudar e ficar no *Facebook*. É necessário optar entre as ações.



Dar uma arrumada no quarto **ou** dormir mais 15 minutos?

O conectivo estabelece uma relação de escolha. Apenas uma das orações pode ser executada.



As orações alternativas são úteis em contextos que envolvem hipóteses, indecisão ou escolhas a serem feitas.

As orações alternativas também indicam variação. Observe o exemplo:

Ora você aparece cheio de promessas, **ora** desaparece sem dizer nada.

O uso da conjunção sugere uma variação das atitudes de uma pessoa — ora ela se mostra presente e cheia de intenções, ora some sem explicações — enfatizando a inconstância.



Principais conjunções alternativas

Ou, ou...ou, ora...ora, quer...quer, já...já.



Leia o resumo da história de *Estrelas Além do Tempo* a seguir e responda às próximas questões.



imagem disponível em: <https://www.amazon.com.br/Estrelas-Alm%C3%A9m-Tempo-Margot-Shetterly/dp/8569514735>. Acesso em: 22 abril 2025.

01 Estrelas Além do Tempo conta a história real de três mulheres negras — Katherine Johnson, Dorothy Vaughan e Mary Jackson — que trabalharam na NASA durante a corrida espacial, visto que o contexto da época era marcado por 05 segregação racial e desigualdade de gênero. Mesmo enfrentando racismo e sexismo, elas tiveram papel essencial no sucesso das missões espaciais dos EUA. Katherine fez cálculos fundamentais para o voo orbital de John Glenn. Dorothy tornou-se especialista em programação e 10 supervisora. Mary lutou para se tornar a primeira engenheira negra da NASA. O filme destaca a luta por igualdade racial e de gênero. O racismo aparece como uma barreira na trajetória das personagens, porque elas enfrentam dificuldades mesmo sendo altamente qualificadas. Logo, a 15 obra se firma como uma homenagem à ciência, à perseverança e à superação.

Resumo produzido por IA (ChatGPT) em: 22 abril 2025.

ATIVIDADE 7

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, na oração **“Logo, a obra se firma como uma homenagem à ciência, à perseverança e à superação”** (linha 14-16), a palavra destacada foi utilizada para

- A) indicar quando as mulheres começaram a trabalhar na NASA.
- B) reforçar a importância da ciência nos voos espaciais.
- C) apresentar o resultado das ações e lutas das personagens.
- D) explicar como a segregação afetou a vida das protagonistas.

ATIVIDADE 8

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, na oração **“[...], visto que o contexto da época era marcado por segregação racial e desigualdade de gênero”** (linhas 4-5), a expressão destacada foi utilizada para

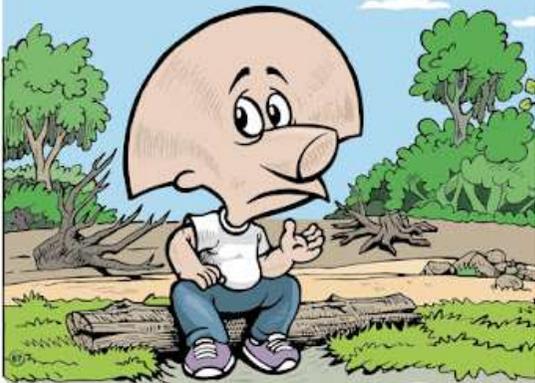
- A) indicar uma opinião sobre as mulheres na área da ciência.
- B) contar um fato que aconteceu após a corrida espacial.
- C) apresentar uma comparação com a situação atual da sociedade.
- D) explicar o motivo da importância da trajetória das personagens.



Leia o texto a seguir:

NÃO SOMOS PARTE DO NADA, SOMOS COMPLEMENTO DO TUDO!

SEM A NATUREZA NEM A SOLIDÃO É POSSÍVEL,
POIS NÃO SEREMOS MAIS...



Disponível em: <https://vilacapixaba.blogspot.com/>. Acesso em: 22 abril 2025.

ATIVIDADE 5

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No texto, a oração "[...] , pois não seremos mais..." foi utilizada para

- A) indicar quando a natureza deixará de existir.
- B) mostrar o que acontecerá com as florestas no futuro.
- C) justificar a ideia de que dependemos da natureza.
- D) apresentar uma comparação entre o ser humano e a natureza.

Leia o texto a seguir:



Disponível em: <https://vilacapixaba.blogspot.com/search?updated-max=2016-03-06T13:10:00-03:00&max-results=5&start=70&by-date=false>. Acesso em: 22 abril 2025.

ATIVIDADE 6

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No texto, na oração "E, então, a restinga deixará de ser tão importante!", a palavra destacada foi utilizada para

- A) indicar o tempo em que a restinga desaparecerá.
- B) concluir o que pode acontecer com o avanço do progresso.
- C) apresentar uma comparação entre restinga e progresso.
- D) mostrar a causa da destruição da restinga.



IMPORTÂNCIA DAS ORAÇÕES COORDENADAS

As orações coordenadas são fundamentais para a construção de ideias complexas e interligadas, permitindo que a comunicação flua de maneira mais rica e interessante. Imagine que, ao contar uma história, você quer conectar eventos diferentes. É aqui que as orações coordenadas entram em cena, dando mais clareza e profundidade ao que você está expressando. No dia a dia, usamos essas estruturas em conversas com amigos(as), em mensagens e até nas letras de música!



Não acabou!

Na próxima semana, daremos continuidade ao conteúdo.



Material Extra



✓ Livro Didático “Português Linguagens”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

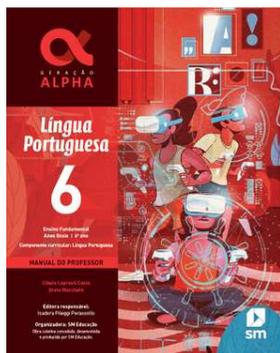
Pdf do arquivo disponível em: <https://bit.ly/3FHogVa>

Conteúdo e atividades: “Oralidade - Entrevista”, pp. 300-301 (no pdf).

✓ Livro Didático “Geração Alpha”, PNLD do Ensino Fundamental

Pdf do arquivo disponível em: bit.ly/3WAdege

Conteúdo e atividades: “Bate papo com poesia - gênero entrevista”, pp. 360-634 (no pdf).



A entrevista - conceito e dicas para a produção.

Link em: <https://www.youtube.com/watch?v=Mq5R5Mxdfil>



Leia a sinopse a seguir para responder às questões 03 e 04:



Insurreição do Queimado em poesia e cordel
Autor: Teodorico Boa Morte

O texto aborda a Insurreição do Queimado, ocorrida em 19 de março de 1849, quando se deu uma revolta motivada pela não concretização da promessa de liberdade feita pelo Frei italiano Gregório José Maria de Bene aos escravizados da localidade de São José do Queimado, atualmente Distrito da Serra. Mais de trezentas pessoas participaram dessa rebelião para conquistar a liberdade com as próprias mãos. Os insurgentes foram capturados e julgados; cinco deles acabaram condenados à morte. Portanto, a história representa um episódio marcante para o nosso estado, já que revela a luta por justiça em meio à opressão.

Disponível em: <https://www.skoob.com.br/insurreicao-do-queimado-em-poesia-e-cordel-435577ed493536.html>. Acesso em: 03 abril 2025.

Disponível em: <https://www.skoob.com.br/insurreicao-do-queimado-em-poesia-e-cordel-435577ed493536.html>. Acesso em: 03 abril 2025. Texto Adaptado

ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No texto, no último período da sinopse, a expressão “já que” foi usada para

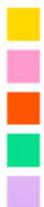
- A) mostrar o tempo em que o fato aconteceu.
- B) indicar uma explicação para a importância da história.
- C) apresentar um exemplo de luta pela liberdade.
- D) comparar o passado com a situação atual do estado.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No texto, em “Portanto, a história representa um episódio marcante para o nosso estado[...], a conjunção “portanto” foi usada para

- A) concluir a partir dos fatos narrados.
- B) causar revolta dos escravizados.
- C) indicar o fato e a conclusão.
- D) comparar com outras histórias do estado.



Atividades

Leia a sinopse a seguir para responder às próximas questões:



Contos tradicionais do Brasil

Autor: Luís da Câmara Cascudo

Contos tradicionais do Brasil reúne cem histórias populares, colhidas diretamente na boca do povo brasileiro, oferecendo ao leitor um duplo prazer: as histórias em si, cuja redação preserva a velha sabedoria e malícia popular, porém sem abrir mão da simplicidade, e as notas do mestre Cascudo tão fascinantes quanto os próprios contos. Ou o leitor se encanta com os contos, ou se deixa envolver pelas observações do autor – ou por ambos ao mesmo tempo.

Imagem e texto disponíveis em: <https://grupoeditorialglobal.com.br/catalogos/livro/?id=2140>. Acesso em: 03 abril 2025. Texto Adaptado

ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No texto, em “[...], porém sem abrir mão da simplicidade”, a **conjunção em destaque foi usada para**

- A) reforçar a simplicidade como a única qualidade do texto.
- B) apresentar uma explicação sobre o tipo de linguagem usada.
- C) indicar uma oposição à ideia de manter apenas o saber popular.
- D) acrescentar outra característica aos contos apresentados.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No texto, em “Ou o leitor se encanta com os contos, ou se deixa envolver pelas observações do autor – ou por ambos ao mesmo tempo”, a **conjunção em destaque indica**

- A) oposição entre o que o leitor gosta e o que rejeita na leitura.
- B) alternância de possibilidades que podem acontecer ao leitor.
- C) conclusão sobre o que os contos causam no leitor.
- D) explicação sobre o conteúdo das observações do autor.



Atividades

Leia o texto a seguir para responder às próximas questões:

Helder Guastti: escuta, afeto e tecnologia no protagonismo infantil

1 Professor do 5º ano da EMEF Pedro Nolasco, em João Neiva (ES), Helder Guastti foi eleito Educador Nota 10 com o projeto “Como diz o outro”, que integrou leitura literária, cultura popular e inteligência artificial. A seguir, ele compartilha sua trajetória, inspirações e aprendizados.

5 **Como surgiu o projeto “Como diz o outro”?**

Surgiu de forma espontânea durante uma leitura em sala. Estávamos lendo Irmãs de Chuva, e uma criança disse “como diz o outro”. A autora, Gabriela Romeu, perguntou: “quem é esse outro?”. Isso nos inspirou a criar um projeto sobre as tradições e expressões populares de João Neiva. As crianças se empolgaram, e deixei de lado um outro projeto que já tinha pronto.

10 **Por que o projeto funcionou tão bem?**

Porque partiu das crianças. Eu fui apenas o mediador. Elas decidiram os rumos, pesquisaram, escreveram e até sugeriram o uso da inteligência artificial para as ilustrações. O projeto foi coletivo, vivo e cheio de escuta. O projeto começou na sala de aula, mas ganhou destaque em toda a escola.

Como foi trabalhar com inteligência artificial?

15 *Desafiador, por causa da falta de recursos. Usei meu notebook e celular. Mas valeu a pena: as crianças aprenderam a transformar ideias em comandos para gerar imagens. Foi uma ressignificação da tecnologia, com muito aprendizado.*

Quais foram as principais aprendizagens?

20 *Além da leitura e da escrita, as crianças aprenderam sobre oralidade, cultura popular, respeito ao outro e uso ético da tecnologia. O mais bonito foi vê-las se entendendo como criadoras de cultura, não só consumidoras.*

O que significou ganhar o prêmio?

25 *Foi a realização de uma vida. Nunca fiz o projeto pensando em prêmio, mas ele foi tão potente que quis compartilhar. Para mim, é dar vez e visibilidade às crianças. O projeto foi delas, eu só costurei as ideias. Meu coração transborda orgulho e poesia.*

Foto: Divulgação Prêmio Educador Nota 10



Disponível em: <https://rodaeducativa.org.br/helder-o-educador-nota-10-aposta-na-escuta-e-em-projetos-com-estrutura-da-roda/>. Acesso em: 03 abril 2025. A entrevista com o Helder foi feita por vídeo; as falas reproduzidas neste material sofreram edições e adaptações mínimas a fim de torná-las mais concisas para o formato escrito e exclusivamente para fins didáticos.

ATIVIDADE 1

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

No trecho “foi a realização de uma vida” (linha 23), qual recurso estilístico foi utilizado?

- A) Imitação de sons.
- B) Exagero na expressão.
- C) Suavização de um termo.
- D) Comparação explícita.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos

Nesse texto, no trecho "as crianças aprenderam sobre oralidade, cultura popular, respeito ao outro e uso ético da tecnologia" (linhas 19 e 20), a conjunção destacada foi utilizada para

- A) apresentar uma adição de informação.
- B) apresentar contraste de ações.
- C) indicar oposição entre as ideias.
- D) estabelecer uma relação de causa e consequência.

ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos

Nesse texto, no trecho “ O projeto começou na sala de aula, mas ganhou destaque em toda a escola.” (linha 13), a oração destacada foi utilizada para

- A) apontar uma alternativa.
- B) apresentar uma informação.
- C) especificar o significado de um termo.
- D) indicar um contraste de duas ideias.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos

Nesse texto, no trecho “Elas decidiram os rumos, pesquisaram, escreveram e até sugeriram o uso da inteligência artificial” (linhas 11 e 12), a conjunção destacada foi utilizada para

- A) indicar oposição de ações.
- B) apresentar contraste de ações.
- C) apresentar uma adição de ações.
- D) especificar um termo de ações.



Material Extra



✓ Livro Didático “Geração Alpha - Língua Portuguesa”, PNL do Ensino Fundamental

Pdf do arquivo disponível em: bit.ly/3WAdeqe

Conteúdo e atividades: “Período composto por coordenação”, pp. 378-379 (no pdf).

✓ Descomplica: Orações coordenadas

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Qrk4Y0CNtIE>



Kahoot! Orações coordenadas

Created by: vviandesilva08173
Language: Português

Plays: 507
Players: 4849
Shares: 0
Favorites: 0

Play

✓ Kahoot Orações Coordenadas

Link: <https://create.kahoot.it/details/7170bbcb-663b-4314-af52-8509a3875b3f>



USO DO POIS: EXPLICATIVAS X CONCLUSIVAS

A conjunção "pois" é bastante utilizada na língua portuguesa, mas pode gerar incertezas quanto à sua aplicação. Isso ocorre porque ela pode ter dois significados distintos, dependendo do contexto e da posição que ocupa na frase: pode atuar como conjunção explicativa ou conclusiva.



EXPLICATIVO

Quando utilizada para justificar ou esclarecer uma afirmação anterior, a conjunção "pois" possui valor explicativo. Nesses casos, ela costuma aparecer no início da segunda oração, **posicionando-se antes do verbo.**



CONCLUSIVO

Em diferentes contextos, a palavra "pois" pode expressar uma conclusão a respeito de algo presente na primeira oração, atuando como uma conjunção conclusiva. Nesses casos, geralmente aparece entre vírgulas e **após o verbo.**

Vamos analisar alguns exemplos:

- Vamos sair cedo, **pois** o trânsito costuma ser intenso.

Aqui temos uma oração coordenada explicativa. O "pois" antecede o verbo da segunda oração e explica o motivo da primeira oração.

Neste caso, sair cedo é necessário, porque há trânsito intenso.

Ficou na dúvida?
Tente trocar o "pois" pelo "porque". Se a frase continuar com o mesmo sentido, é uma conjunção explicativa.

Ficou na dúvida?
Tente trocar o "pois" pelo "portanto". Se a frase continuar com o mesmo sentido, é uma conjunção conclusiva.

- Passamos na prova, podemos, **pois**, comemorar!

Aqui temos uma oração coordenada conclusiva. O "pois" é inserido após o verbo da segunda oração, que conclui o raciocínio da primeira oração.

Podemos reescrever da seguinte forma: "Passamos na prova, podemos, portanto, comemorar".



Ou isto ou aquilo

Cecília Meireles

Ou se tem chuva e não se tem sol,
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.

É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo nos dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranqüilo.

Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

Ou isto ou aquilo, Editora Nova Fronteira, 1990 - Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <https://nonnabuka.wordpress.com/category/poemas/>. Acesso em 29 de abril de 2025.

ATIVIDADE 5

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos

No poema, a repetição da conjunção "ou" contribui para

- A) expressar a ideia de escolha entre alternativas excludentes.
- B) indicar uma sequência de ações que a criança deve seguir.
- C) mostrar uma comparação entre o doce e o dinheiro.
- D) enfatizar a oposição entre coisas que não têm relação.

ATIVIDADE 6 - PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Você soube, por uma entrevista publicada, que o professor Helder Guastti, da EMEF Pedro Nolasco, foi reconhecido nacionalmente como Educador Nota 10 com um projeto criativo e emocionante chamado "Como diz o outro", no qual as crianças foram as protagonistas e trabalharam com cultura popular, leitura e até inteligência artificial!

Agora chegou a sua vez de entrevistar um dos alunos que participou desse projeto tão especial.

Imagine que você vai entrevistar um aluno do professor Helder Guastti. Escreva um pequeno texto no formato de entrevista, com cinco perguntas sobre o projeto "Como diz o outro", e escreva também as possíveis respostas do aluno.

Orientações:

- Dê um título criativo à entrevista.
- Apresente o nome do aluno entrevistado (pode ser fictício).
- As perguntas devem ser sobre o projeto.
- Organize as perguntas e respostas de forma clara.
- Use uma linguagem adequada para uma entrevista escrita.
- Revise o texto para corrigir erros de ortografia e pontuação.

Dica:

Antes de escrever, releia a entrevista com o professor Helder e pense no que um aluno poderia sentir, aprender ou pensar ao participar de um projeto tão especial.



Referências

Material Estruturado

BAURRE, Maria Luiza. PONTARA, Marcela. AVELAR, Juliano. **Introdução ao estudo da Sintaxe**. Grupo Santillana. Uno Sistema de Ensino.

FARACO, Carlos Emílio. MOURA, Francisco Marto de. MARUXO, José Hamilton Jr. **Gramática** - edição reformulada - São Paulo: Ática, 2006.

Estrutura e tipos de entrevista. Mais bolsas. Disponível em: <<https://www.maisbolsas.com.br/enem/lingua-portuguesa/estrutura-e-tipos-de-entrevista>>. Acesso em 29 mar. 2025

TEACHY. **Tipos de entrevistas.** Disponível em: <<https://www.teachy.com.br/lessons/share/24a07376-2ee4-48ea-8a34-eaf7665e3fe1?title=tipos-de-entrevist>>. Acesso em 19 mar. 2025.

Conjunto de questões

RODA EDUCATIVA. **Helder, o educador nota 10, aposta na escuta e em projetos com estrutura da Roda.** Disponível em: <https://rodaeducativa.org.br/helder-o-educador-nota-10-aposta-na-escuta-e-em-projetos-com-estrutura-da-roda/>. Acesso em: 3 abr. 2025.

NOVA ESCOLA. **Períodos simples e compostos no gênero meme — 6º ano.** Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/6ano/lingua-portuguesa/periodos-simples-e-compostos-no-genero-meme/4238>. Acesso em: 3 abr. 2025.

SILVA, A. **Estilística: o que é, tipos, exemplos, exercícios.** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/estilistica.htm>. Acesso em: 3 abr. 2025.

PORTUGUÊS.COM.BR. **Estilística: o que estuda, exemplos de figuras.** Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/estilistica.html>. Acesso em: 3 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Faculdade de Educação. Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação. **PAEBES 2023 – Revista da Escola – Língua Portuguesa.** Juiz de Fora: UFJF, 2023. Disponível em: <https://prototipos.caedigital.net/arquivos/es/colecoes/2023/PAEBES%202023%20-%20Revista%20da%20Escola%20-%20L%C3%ADngua%20Portuguesa.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2025.

APRENDE BRASIL. **De olho no SAEB 2023... PARTE 3.** Disponível em: <https://educadores.aprendebrasil.com.br/blogassessoria/2023/05/24/de-olho-no-saeb-2023-parte-3/>. Acesso em: 3 abr. 2025.

ORAÇÕES COORDENADAS EXPLICATIVAS

São aquelas que fornecem uma explicação para algo afirmado anteriormente. Observe:



Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/DHJ2GjbB0km/?igsh=MW11YmZlYnd3d2tibA%3D%3D>>. Acesso em 10 abr. 2025.

O primeiro quadrinho da tirinha exemplifica uma oração coordenada explicativa:

Ninguém gosta de mim **porque** sou lento.

A segunda oração, iniciada pela conjunção explicativa **porque** é responsável por explicar o conteúdo da primeira oração.

Leia o texto a seguir:



Use sempre protetor solar, passe um hidratante em sua pele e lave o rosto duas vezes ao dia com água e sabonete neutro. A massagem também é sempre bem-vinda, **pois** ajuda no relaxamento e ativa a circulação linfática e venosa.

(Campanha de prevenção de doenças venosas e arteriais – SBACVSP)

A conjunção "**pois**" está sendo usada com valor explicativo. Ela introduz a razão ou o motivo pelo qual a massagem é considerada bem-vinda.

As orações coordenadas explicativas são fundamentais para dar mais clareza ao que estamos dizendo e para evitar mal-entendidos.

Principais conjunções explicativas
Que, porque, pois (antes do verbo).

ORAÇÕES COORDENADAS CONCLUSIVAS

São aquelas que expressam uma conclusão ou consequência lógica, baseada no conteúdo da oração anterior. Observe a tirinha:



Disponível em: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/130646177039/tirinha-original>. Acesso em 12 abr. 2025.

No último quadrinho da tirinha, temos a frase: **“Então, não é ‘só uma piada!’** Essa frase é uma **oração conclusiva**, pois apresenta a conclusão de tudo o que foi dito antes.

Nas falas anteriores, os personagens afirmaram que o preconceito e o ódio podem aparecer disfarçados de humor.

A partir disso, eles concluem: se é preconceito disfarçado, não dá pra dizer que é "só uma piada".

A palavra **“então”** é uma conjunção que liga as ideias e marca a conclusão.

Observe outro exemplo:



Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=254629288309089&set=a.229845584120793>. Acesso em 12 abr. 2025.

As orações coordenadas presentes na tirinha "Penso, **logo** existo" e "Eu sinto, **logo** é verdade!" podem ser classificadas como conclusivas.

A conjunção **"logo"** introduz uma ideia de conclusão em relação ao que foi expresso na primeira oração.

As orações conclusivas ajudam a organizar o raciocínio e tornam os textos mais coesos, facilitando a compreensão. Elas são comuns em textos argumentativos, conversas cotidianas e até em tirinhas. Servem para encerrar ideias com clareza e dar sentido às conclusões baseadas em fatos ou argumentos.

Principais conjunções conclusivas
 Portanto, logo, pois (após o verbo), assim, então, por conseguinte, por isso.



Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

6.º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

MORFOSSINTAXE

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfofssintáticos.	EF06LP09/ES Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos.	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a diferença entre períodos simples e compostos. Identificar e classificar períodos simples e compostos em textos e sequências textuais. Desenvolver habilidades de análise e reflexão sobre a estrutura das frases. 	-	-	-	-

Contextualização

Caro(a) Professor(a),

Nesta semana, continuaremos o estudo das orações coordenadas sindéticas com foco para as **explicativas** e **conclusivas**. Espera-se que os(as) estudantes compreendam que as orações coordenadas desempenham um papel essencial na construção de ideias complexas e interligadas, possibilitando uma comunicação mais rica e coesa.

O intuito não é fazer com que os(as) estudantes memorizem as conjunções coordenadas, mas sim que desenvolvam as habilidades de análise e reflexão sobre a estrutura das frases, tornando a comunicação mais precisa e expressiva.

Se necessário, prezado(a) professor(a), lembre o conceito de verbo e de conectivos com a turma.

BOM TRABALHO!



Conceitos e Conteúdos

RETOMADA DE CONCEITOS ORAÇÕES COORDENADAS SINDÉTICAS

Como já vimos, orações coordenadas sindéticas são aquelas ligadas por conjunções coordenativas. Elas estabelecem uma relação entre as orações sem que uma dependa sintaticamente da outra. Há cinco tipos de orações coordenadas.

Vamos relembrar as orações estudadas na quinzena anterior:

ORAÇÕES COORDENADAS ADITIVAS

São aquelas que expressam ideia de adição, de soma ou de sequência de ações. Observe:

Joana saiu para o trabalho **e** depois foi ao shopping.

A conjunção *Coordenativa Aditiva* indica duas ações realizadas por Joana.

O gato **não só** bagunçou a casa **como também** derrubou o lustre.

A locução conjuntiva estabelece uma relação de soma em relação às ações do gato.



Principais conjunções aditivas
E, nem (e não), não só...mas também, não só... como também.

ORAÇÕES COORDENADAS ADVERSATIVAS

São aquelas que expressam ideia de oposição ou contraste em relação à oração anterior. Observe:

O dia amanheceu bonito, **porém** o tempo fechou.

A conjunção estabelece uma ideia de ações opostas (amanhecer bonito-tempo fechado)

Vitória é uma cidade bonita, **no entanto** é muito quente.

A conjunção estabelece uma ideia de contraste ao indicar uma qualidade e depois um defeito da cidade.



Principais conjunções adversativas
Mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto.

ORAÇÕES COORDENADAS ALTERNATIVAS

São aquelas que expressam ideia de escolha ou alternância. Observe:

Pretendo visitar o Convento da Penha **ou** o Farol de Santa Luzia.

A conjunção estabelece uma relação de escolha, opção entre os pontos turísticos.

Quer chova, **quer** faça sol, iremos ao passeio do mesmo jeito.

As conjunções mostram que qualquer uma das alternativas não muda o resultado final.



Principais conjunções alternativas
Ou, ou...ou, ora...ora, quer...quer, já...já.